

Lagoas do Leite

PÁGINAS 08 e 09

Exposição resgata
tradição e faz
festa para família
sete-lagoana



**Parceria, CCPR
Coopersete e
Sindicato Rural**

PÁGINA 03

**Soja é uma nova
opção para cultivo
na região central**

PÁGINA 04

**EPAMIG INFORMA:
Jambu, uma
planta diferente**

PÁGINA 07

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500ML INJ.
(DESCARTE ZERO)
PARA: **R\$ 419,00**
Compre 2, GANHE 1



MICOTIL
De: R\$ 322,00
PARA: **R\$ 279,00**



FERTILCARE
SINCRONIZAÇÃO
100ML **Compre 1, leve 2**
De: R\$ 36,00
PARA: **R\$ 18,00**



LACTOFUR 50ML
De: R\$ 112,50
PARA: **R\$ 99,00**



GIOSIN 20ML
De: R\$ 72,00
PARA: **R\$ 63,50**



COBACTAN INJ
100ML
De: R\$ 262,00
PARA: **R\$ 232,90**



FLUATAC 5 LT
De: R\$ 522,00
PARA: **R\$ 459,00**



FIPROTAG 210
C/20 BRINCOS
De: R\$ 155,00
PARA: **R\$ 117,50**



CONTRATAK
PLUS 500ML INJ
De: R\$ 359,00
PARA: **R\$ 312,00**



FLYTION 1LT POUR - ON
De: R\$ 59,00
PARA: **R\$ 53,80**



CIPROLAC VACA SECA
De: R\$ 23,00
PARA: **R\$ 18,90**



FLYTION 1LT
PULVERIZAÇÃO
De: R\$ 178,00
PARA: **R\$ 153,50**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

**COOPERATIVA REGIONAL
DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA -
COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa,
Paulo Rogério Campolina Paiva,
Eduardo José Batista Maciel,
Celso Aparecido Oliveira e Ernane
Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.
Suplentes: Helvécio Marques, Luciano
Drummond Procópio e Ricardo
Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Túlio Márcio Pereira, José
Aroudo de Paula e Adilson Guimarães
Capanema. **Suplentes:** Marcos Adão
da Silva, Consuelo Maria de Oliveira
Dutra e Nilton de Freitas Maciel
Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista -
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista - Coopersete),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Coopersete),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
- Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Coopersete)
e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO:
Marcelo Guimarães dos Santos
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.**



■ **Mauro**



■ **Ivan Leão**



■ **Maurílio**

Parceria Coopersete, CCPR e Sindicato na Lagoas do Leite

Neste mês de junho ocorreu a Lagoas do Leite, evento no parque de exposição de Sete Lagoas que contou com a presença de vários produtores rurais expondo seus animais e visitando nosso Stand Coopersete / CCPR.

Podemos ver que, a genética da bacia leiteira de Sete Lagoas e região evoluiu bastante. Animais de qualidade indiscutível, em julgamento e no torneio leiteiro, o que agrega valor a pecuária de leite da nossa região.

O evento teve cunho mais voltado ao produtor, que se sentiu em casa, trazendo seus familiares e se confraternizando com os demais produtores. Este é o espírito da Lagoas do Leite.

A cada ano o evento cresce, o que indica uma ótima aceitação dos participantes, tanto pelo público como pelos expositores.

Nós, da Coopersete, estamos sempre apoiando e em parceria

nos eventos ligados ao segmento agropecuário. Nossos produtores podem contar com nosso apoio nas negociações que foram feitas, com condições especiais, em nosso stand da Lagoas Leite.

O cenário da cadeia do leite está favorável. Estamos com condições e preços especiais a você, cooperado e cliente, para rações, milho, fubá, farelo de soja e adubos. Procurem nossos técnicos para alinhar as negociações.

A diretoria, juntamente com nosso conselho, está à disposição dos nossos cooperados e clientes, visando o bom andamento da Coopersete.

Como sempre, estamos abertos ao diálogo.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo

Ivan Leão

Maurílio Vaz



UNINTER
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

Parceiro AVANCE

SETE LAGOAS - FONE: (31) 3771-5554 | 99809-8 | 80
GESTOR PROF. MESTRE CARNOT GUEDES

BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

Soja é uma nova opção para cultivo na região central de Minas Gerais

O Brasil se destaca pela grande produção de alimentos, possuindo condições favoráveis para diversas culturas. A soja é a cultura que mais cresceu em área, produção e produtividade no Brasil, nas últimas décadas. O país na safra 2022/2023 cultivou uma área de 44 milhões de hectares, com uma média de produtividade de 3.550 kg/ha, sendo atualmente o maior produtor mundial. Diversos fatores foram responsáveis pela expansão da cultura, tais como a adaptação de cultivares, áreas mecanizáveis e adoção de um bom manejo da cultura.

Em Minas Gerais, na safra 2023/2024 a soja ocupou uma área de 2,2 milhões de hectares. O estado praticamente dobrou sua área nos últimos 10 anos, demonstrando a importância que essa oleaginosa vem ganhando. As principais regiões produtoras são o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Sete Lagoas situa-se na região central de Minas Gerais, e tem a pecuária e o cultivo de milho, principalmente para silagem, como suas atividades predominantes. No entanto, essa realidade vem mudando com a introdução da cultura da soja nos municípios da região, sendo assim uma nova opção de cultivo em

rotação com milho e principalmente em áreas de pastagens degradadas e subutilizadas.

Uma das principais características da cultura da soja é seu ciclo curto, em torno de 120 dias, dependendo da cultivar, tendo dessa forma um retorno mais rápido do investimento, atraindo assim novas empresas do ramo e aquecendo a economia regional como um todo. É fácil observar isso nas grandes regiões produtoras do Brasil, com cidades prósperas, bem estruturadas e forte comércio.

Diante disso, uma das perguntas que surge é: A soja realmente tem condições de crescer na região Central de Minas Gerais? Sim, já temos exemplos de produtores alcançando altas produtividades em fazendas dos municípios da região, como Sete Lagoas, Matozinhos, Inhaúma, Paraopeba, Cordisburgo, Curvelo, Morro da Garça, Corinto, Três Marias, entre outros. Não podemos deixar de citar o grande Alisson Paulinelli que foi pioneiro da soja na região, com cultivo no município de Baldim. Dias de campo promovidos pelas fazendas em parceria com a Embrapa e empresas têm demonstrado esse potencial. Algumas áreas nas últimas

safras tiveram talhões com média entre 80 a 90 sacos/ha, lembrando que a média nacional é aproximadamente 60 sacos/ha. Vale ressaltar que essa alta produtividade são nos melhores talhões das fazendas em relação a fertilidade do solo e com adoção de um excelente manejo da cultura. Em áreas de abertura a expectativa de produtividade é um pouco menor, porém ainda com média considerada muito boa.

Ainda não temos números exatos da soja na região, mas é nítido o crescimento a cada safra, pois produtores de safras anteriores têm planejado aumento de área nas safras seguintes. Aqueles que ainda não trabalham com a cultura, têm observado atentamente o desempenho da soja na região, principalmente em relação ao seu manejo, pois é uma novidade para a maioria. Um ponto muito positivo é que temos vários exemplos de sucesso da cultura em outras regiões, além da presença de empresas com profissionais altamente qualificados para assistência técnica.

Quais são então os desafios para que a soja continue crescendo na região central de Minas Gerais? Primeiramente, é importante um bom manejo do solo, principalmen-

te para o produtor que não possui irrigação para lidar melhor com os possíveis veranicos. Outro ponto é a necessidade de mais unidades de recebimento dos grãos e ainda alguns produtores tem relatado uma quantidade insuficiente de colhedoras para a quantidade de áreas que vem crescendo. Um ponto bastante favorável é a instalação no município de Curvelo de uma das maiores fábricas de ração da América Latina, que necessitará de muita soja. Alguns estimam que essa área pode ser maior que 100 mil hectares ao longo dos próximos anos.

A partir de agora, produtores, pesquisadores e técnicos devem trabalhar em conjunto para o sucesso da cultura da soja na região, ajustando o manejo de acordo com nossas características de solo e clima, para que possamos ser uma nova região de referência de cultivo, sendo a mais nova fronteira agrícola da soja no Brasil.

¹Professor Doutor do curso de engenharia Agrônoma da Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas | ²Aluno de mestrado do programa de pós-graduação em ciências agrárias da Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas | ³Aluno do curso de engenharia agrônoma da Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Sete Lagoas

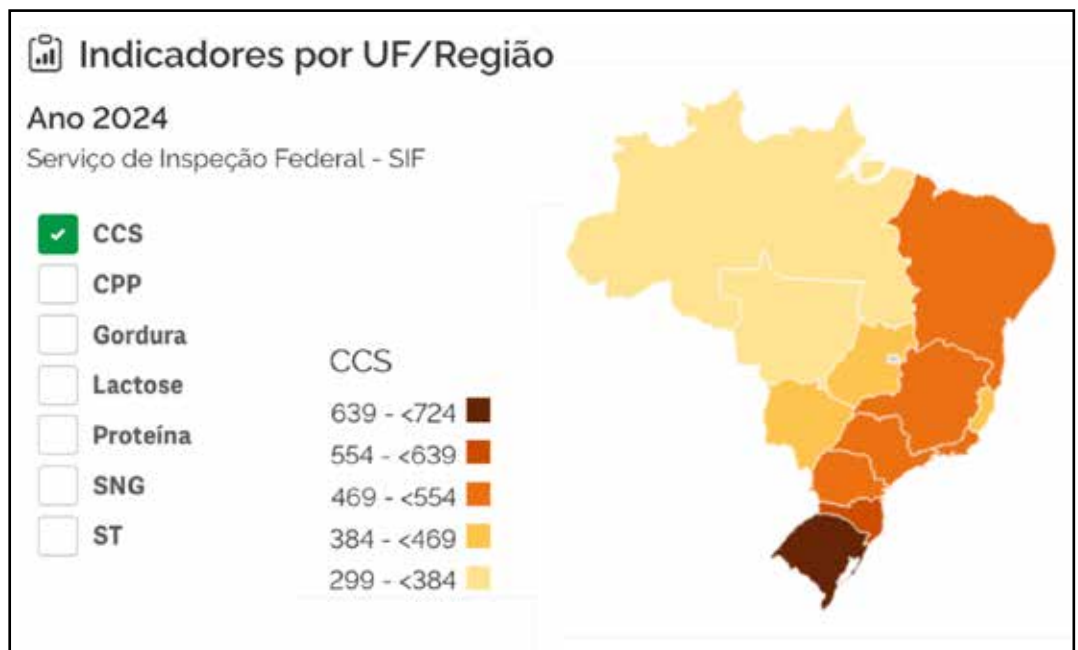


BRASIL: CCS aumentando e como está a do leite de sua fazenda?

Em fevereiro de 2024, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) atualizou os dados de qualidade do leite do país, apresentando os resultados gerais, por região e/ou por Estado. Ao analisarmos os dados, verificamos que embora a CPP (contagem padrão em placas) do leite esteja diminuindo significativamente, a contagem de células somáticas (CCS) tem aumentado (Fig. 1). Isto é preocupante porque no melhor cenário, em algumas regiões, valores entre 450.000 e 500.000 cels/mL têm se mantido, sem redução.

Em Minas Gerais e Goiás, por exemplo, as médias geométricas de CCS do leite em 2024 variaram de 469.000 a < 554.000 cels/mL e de 384.000 a < 469.000 cels/mL, respectivamente. Em outros Estados, a CCS média foi mais alta, com valores de 554.000 a < 639.000 cels/mL em Santa Catarina e de 639.000 a 724.000 cels/mL no Rio Grande do Sul (Fig. 2)

Diante desta realidade, é importante alertar os produtores sobre o cenário geral do país e para a necessidade de avaliar como está a CCS de suas fazendas. Contagens elevadas significam mais redução na produção de leite e perdas de bonificação pelos efeitos da mastite subclínica nos demais parâmetros de qualidade de leite. Pode representar também, mais casos de mastite clínica pela evolução da forma subclínica para clínica, mais gastos com medicamentos e com isto, maior risco de veiculação de resíduos de antibióticos. Precisamos destacar que é preciso monitorar esta doença e para isto, há muitas ferramentas disponíveis. Ações importantes essenciais incluem: realizar a CCS individual do



leite das vacas no dia da pesagem do leite, todo mês, realizar a cultura microbiológica nos casos de mastite clínica e de mastite subclínica e fazer o tratamento de vaca seca. Com este monitoramento, sabemos como está a saúde da glândula mamária das vacas, quem está

causando as mastites na fazenda e a partir daí, podemos: implementar linha de ordenha (ordenhando primeiro as vacas sadias), segregar vacas com bactérias contagiosas, secar e tratar vacas infectadas e com DEL avançado (dias em lactação) e até mesmo, decidir pelo

descarte. Para tudo, no entanto, precisamos usar as ferramentas e monitorar. Portanto, fique atento Produtor! Avalie, todo mês, a CCS do leite do seu tanque e use as ferramentas para monitorar e controlar a mastite para evitar perdas e prejuízos.



Ajeitando as trilhas

Senhor Bom Jesus nos abençoou com mais uma cavalgada, e termos mais uma chance de sermos felizes na sua graça. Verificar as trilhas, ajeitar os pousos, jantas e fartas pastagens pra fazermos breve a 36ª Cavalgada Riachão a Conceição.

A porteira que esconde a noite e o atoleiro da bota da Xuxa, e a árvore do Zeca, já haviam ficado pra trás. Com o Carlinhos ficou acertado o pasto onde soltar a tropa, a casa, e a varanda que vai receber pela primeira vez a turma da cavalgada.

A trilha bifurcava em "Y". O Companheiro regalou os olhos vistoriando as beiras da trilha. Do lado esquerdo era mais larga. Ali já passou tratores de pneus tempos atrás. Do lado direito o capim já maduro mostrando que sobrou. Já deu semente, sinal que o gado não atreveu beirar as encostas. Ramo tentando esconder o Ribeirão Extrema que corria sempre em frente, serpenteando, dividindo, marcando onde fica o município de Pirapama e do outro lado o município de Baldim.

Este Ribeirão nasce na serra de Baldim, atrás da casa do Izídio Francisco, o Santo da Caraíba, fazendo a barra do Extrema no Rio Cipó, ali na Serra Bonita atrás da casa do Toninho.

Eu tenho ideia de tudo o que o Senhor Bom Jesus me livrou



nessas belas e temidas trilhas. Confio, acredito e agradeço sempre. Animados descemos a trilha do Val Bananal, ali na região da Barra do Extrema.

Casa de Seu João Carrinho, homem pacioso, sempre esclarecendo as indagações. O capim está alto, o ramo cresceu, a espinheira invadiu as trilhas. Tem que entupir uns buracos, quebrar pedras, roçar e tirar alguns paus que o vento derrubou. As chuvas foram poucas, mas na hora certa. Melhor ajeitar os camaradas para o serviço.

Cuidado nunca é em demasia. Olhar bem olhado, desconfiar nesta trilha da Serra, olho regalado. Sempre como fosse a primeira vez. Esta Serra mostra, ensina, mas cobra Humildade.

O mundo mudou os costumes. Alguns custaram a perceber, mas reconhecem. Com o celular é fácil comunicar, mas eu prefiro fazer o corpo a corpo com quem nos recebe na ocasião da tradicional cavalgada à conceição do Mato Dentro, resgatando e preservando o que fizeram os

O tempo pode passar, levar com ele horas, dias meses, mas meus momentos, sentimentos, pessoas que eu gosto, ninguém conseguira levar...

tropeiros. Ajeitando os muare pra levar as cangalha e bruacas recém reformadas na Selaria Sete. Os cargueiros são levados, pois não levamos camionetes no apoio. Entendo que as coisas antigas andam fora de uso.

Eu acho que antigo era no tempo de meu bisavô. Antigo ali na região só mesmo o rio a descer com as águas em eternas andanças, sombreadas pelas frondosas árvores que debruçam em direção ao Rio. Antiga também é esta Serra, de vestimenta nova, sua vegetação sempre mudando.

O tempo pode passar, levar com ele horas, dias meses, mas meus momentos, sentimentos, pessoas que eu gosto, ninguém conseguira levar... E eu já percebi que ficamos velhos cedo demais. E sábios muito tarde. A felicidade não é quando conseguimos o que queremos, é quando aproveitamos o que temos.

Vou cavalgando, pedaços de min vou deixando...

Avenida Antônio Olinto, 1.338
Fone: (31) 99948-8984

PEÇAS PARA TRATORES
 Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementes novos e usados
Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

Jambu, uma planta diferente

Jambu é o nome popular de um grupo de cerca de 30 espécies da família Asteraceae, destas, 17 são encontradas no Brasil e uma delas é a *Acmella oleracea* (L.) R.K. nativa da região amazônica. Outras denominações populares são: agrião-do-norte, agrião-do-brasil, abecedária e está presente da alimentação cotidiana do Norte do Brasil, principalmente do Pará compoendo pratos típicos como o tacacá e o pato no tucupi.

O jambu apresenta sabor característico proporcionado pela presença de espilantol, um alcalóide, que provoca efeito anestésico e sensação de formigamento quando em contato com a mucosa bucal. Por essa razão é também apreciado em infusão na cachaça.

É planta herbácea anual com 20 a 40 cm de altura, caule cilíndrico e ramos que se deitam ao solo. Suas inflorescências amarelas com áreas púrpuras são numerosas e medem cerca de 1,0 cm de diâmetro. É na inflorescência que se encontra a maior concentração de espilantol. Contudo, as folhas são as partes mais comumente usadas na culinária.



■ Jambu do Banco de hortaliças não convencionais do Campo Experimental de Santa Rita da Epamig, Prudente de Moraes

Pode ser propagado por semente ou estacas, no caso de sementes é indicado o semeio em bandejas ou sementeiras, já por estaquia recomenda-se estacas com 12 a 15 cm de comprimento e mantendo parte das folhas. Por ser uma hortaliça não convencional, não é comum encontrar mudas no mercado. De modo geral, a aquisição ocorre por meio de trocas de materiais propagativos entre produtores. Assim, é importante ressaltar a necessidade de manter em quarentena os materiais propagativos oriundos das trocas para evitar a disseminação de pragas

e doenças que possam estar presentes no material recebido.

Como hortaliça ramos da planta são comercializados em maços nas feiras e mercados, ou branqueada (pré-cozida) acondicionada em sacos plásticos. As flores são comercializadas secas ou frescas em bandejas. Diversos são os produtos disponíveis tais como tucupi em garrafa, spray de concentrado de jambu (tremendão) e na forma de conservas que garantem a disponibilidade do produto e maior tempo de prateleira.

O jambu é planta usada há diversas gerações por indígenas

e ribeirinhos como analgésico, anestésico fungicida e carapaticida. Na medicina popular e na farmacologia é indicado como antipirético, antioxidante, inseticida, antisséptico, fortalecimento do sistema imunológico, anticancerígeno, além de matéria-prima em cosméticos antirrugas.

Também faz parte dos costumes de outros países tais como Índia e Tailândia. Na Índia é utilizado contra parasitas intestinais, no tratamento de anemia, psoríase, malária, como hepatoprotetor e outras tantas aplicações. Em razão de seus potenciais têm despertado interesses variados, havendo diversos pedidos e concessões de patentes de produtos relativos a *Acmella oleracea*, não relacionado ao Brasil.

Isso demonstra a importância da Lei da Biodiversidade (Lei nº 13.123/15) que visa proteger o patrimônio genético e os conhecimentos tradicionais.

Assim, além das diversas propriedades o jambu pode trazer um novo sabor para pratos salgados, doces e bebidas proporcionando uma experiência gastronômica surpreendente.

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO
 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade de seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete



■ O Parque de Exposições JK abrigou em junho a Exposição Agropecuária Lagoas do Leite

Lagoas do Leite resgata tradição e faz festa para família sete-lagoana

Produtores, expositores e população sete-lagoana ficaram satisfeitos com a 4ª Lagoas do Leite, exposição agropecuária que aconteceu no Parque de Exposições JK no último final de semana, entre 5 a 8 de junho. Foi a avaliação do presidente do Sindicato Rural de Sete Lagoas, Rodrigo Nogueira. “Produtores de Mato Grosso do Sul,

São Paulo, e várias regiões de Minas Gerais participaram em peso”, destacou. A Cooperse e a Cooperativa Central de Produtores Rurais marcaram presença.

“Com shows regionais e entrada franca, foi uma festa para a família sete-lagoana. Não houve nenhuma ocorrência na parte de lazer. Fomos a segun-

da maior exposição regional do Brasil. Tivemos 199 animais Girolando, o dobro, em comparação ao ano passado. E 68 da raça Gir”, contabilizou o diretor do Sindicato, Luciano Paiva Nogueira.

O Lagoas do Leite impulsionou os negócios agropecuários de Sete Lagoas e região, principalmente aqueles envolvendo

produtores de leite. A abertura oficial aconteceu dia 5. Uma grande e confortável estrutura, com praça de alimentação, foi montada. Foi até domingo, 9 de junho, quando aconteceram provas de Ranch Sorting, esporte em que cavaleiros e cavaleiras precisam conduzir cabeças de gado de um curral para outro no menor tempo possível.



■ Presença da equipe da Cooperse



■ Mauro Figueiredo, Marcelo Candioto, Duílio de Castro e Maurílio Vaz



■ Julgamento de animais e premiações dos campeões das raças Griolando e Gir



FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de MAIO/24

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Victor Collin de Noronha Guarani	980.089	31.616
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	717.031	23.130
003 Celina Puntel Candiott de Carvalho	187.795	6.058
004 Maria do Carmo de Oliveira	105.519	3.404
005 Rafael Tadeu Collin Dias	92.131	2.972
006 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	87.488	2.822
007 Ilacir Pereira de Amorim	84.764	2.734
008 Adilson Guimarães Capanema	71.739	2.314
009 Epamig	38.719	1.249
010 Flávio Bittencourt Tavares	28.790	929
011 Maurílio Vaz de Melo	26.131	843
012 Sérgio França Leão	22.978	741
013 Edimilson Lourenço de Freitas	22.707	732
014 Celso Aparecido de Oliveira	18.535	598
015 Flávio Lisboa Peres	18.306	591
016 Sylvio Romero Perez de Carvalho	17.825	575
017 Edson Lourenço de Freitas	17.712	571
018 Eymard Timponi França	17.319	559
019 Alexandre Lopes Lacerda	17.252	557
020 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.851	447
021 Ivan Leão França	13.396	432
022 Carmélio Portilho Maciel	11.961	386
023 José Gomes Silveira	10.844	350
024 Alcides Gonçalves de Souza	7.695	248
025 Arísio Alves França	7.373	238
026 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	7.243	234
027 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	7.141	230
028 Marcelo Azeredo Barbosa	7.130	230
029 Marcelo Candiott Moreira Carvalho	7.100	229
030 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	6.247	202
031 Vera Lúcia Brandão Costa	6.168	199
032 Carlos Liboreiro Filho	6.075	196
033 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.943	192
034 Hélio Pereira de Avelar	5.683	183
035 Carlos Ribeiro de Matos	5.602	181
036 Clóvis Paulino Dornelas	5.347	172
037 Ivan Moreira Braga	5.141	166
038 Pedro Elycio Freitas Figueiredo	4.842	156
039 Olavo Martins Figueiredo	4.813	155
040 José Aroudo de Paula	4.762	154
041 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.488	145
042 Geraldo José Duarte de Paula	4.269	138
043 Rogério de Melo Figueiredo	4.164	134
044 Antônio José Martins	4.098	132
045 Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.093	132
046 Aparecida Conceição Cota Cruz	3.845	124
047 Gladson Macedo de Oliveira	3.654	118
048 Ednaldo dos Santos Tavares	3.422	110
049 Ernane Gonçalves de Paula	3.243	105
050 Lindomar José Mandu de Oliveira	2.925	94

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - MAIO/24

Vera Lúcia Brandão Costa	0,3520
Milton Antônio Tavares	0,3220
Maria do Carmo de Oliveira	0,3150
José Nogueira Guimarães	0,2990
Olavo Martins Figueiredo	0,2940
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,2940
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,2810
Marcelo Candiott Moreira de Carvalho	0,2780
Ivan Leão França	0,2710
Espólio de Geraldo Vazante	0,2650
Eduardo José Batista Maciel	0,2650
Luiz Nei Pereira da Silva	0,2580
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	0,2550
Mauro Pereira da Silva	0,2520
Fidéliz Diniz Costa	0,2480
Helvécio Marques	0,2470
Denis Matoso França	0,2420
Roxane Alves França	0,2040
Espólio de Múrcio José Silva	0,1960
Ednaldo dos Santo Tavares	0,1860

TRATORLAGOS

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

AUTO ELÉTRICA Paraná

INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarma - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEL.: 3776.5851

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fábrica

3494-9228

BLAZUL

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - MAIO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Fidéliz Diniz Costa	1.249	3.000
Flávio Guimarães da Rocha	2.548	3.873
Celina Puntel Candioto de Carvalho	187.795	3.873
Marcelo Candioto Moreira Carvalho	7.100	3.873
Júlio César Duarte de Paula	2.756	4.000
Eymard Timponi França	17.319	4.472
Maurilio Vaz de Melo	26.131	4.472
Maria do Carmo de Oliveira	105.519	4.899
Flávio Bittencourt Tavares	28790	4.899
Mauro Antônio Costa de Araújo	693.305	5.000
Victor Collin de Noronha	980.089	5.477
Rafael Tadeu Collin Dias	92.131	5.477
Sérgio França Leão	22.978	5.477
Eduardo José Batista Maciel	1.168	6.000
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	13.851	6.708
Sylvio Romero Perez de Carvalho	17.825	7.071
Marcelo Azeredo Barbosa	7.130	7.937
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	5.299	7.348
Gladson Macedo de Oliveira	3.654	7.483
Mauro de Melo Figueiredo	1500	7.937

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - MAIO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	5.299	107.796
Antônio Edésio Martins De Figueiredo	5.943	108.678
Rogério de Melo Figueiredo	4.164	113.719
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.303	113.952
Geraldo dos Santos	638	119.687
José Nogueira Guimarães	1577	130.231
Milton Antônio Tavares	1.920	131.491
Vera Lúcia Brandão Costa	6.168	136.660
Geraldo Magela Ferreira França	971	149.359
Helvécio Marques	2.476	167.481
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.700	178.955
Olavo Martins Figueiredo	4.813	178.955
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	4.842	204.719
Victor Collin de Noronha Guarani	980.089	215.963
Rafael Tadeu Collin Dias	92.131	215.963
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	1.146	218.911
Epamig	38.719	222.261
Flávio Guimarães da Rocha	2.548	227.662
Mauro Antônio Costa de Araújo	693.305	228.998

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - MAIO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.488	4,78
Ilacir Pereira de Amorim	84.764	4,52
Vera Lúcia Brandão Costa	6.168	4,47
Ednaldo dos Santos Tavares	3.422	4,43
Maria do Carmo de Oliveira	105.519	4,42
Ivan Leão França	13.396	4,36
Alexandre Lopes Lacerda	17.252	4,33
Espólio de Geraldo Vazante	2.144	4,31
Carmélio Portilho Maciel	11.961	4,31
Maria das Dores Teixeira	1.901	4,26
Nelson Honório da Silva	1.315	4,25
Sérgio França Leão	22.978	4,22
Milton Antônio Tavares	1.920	4,22
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	2.161	4,21
Moacir Moreira Bruno	1.935	4,20
José Aroudo de Paula	4.762	4,15
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.888	4,11
Omar Lourenço de Azeredo	1.951	4,11
Waldir Botelho	1.444	4,09
Roxane Alves França	1.782	4,09

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - MAIO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	2.161	3,95
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda	1.146	3,88
Mauro Pereira da Silva	536	3,87
Marinho Mendes da Silva	535	3,87
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.259	3,86
Olavo Martins Figueiredo	4.813	3,82
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.700	3,82
Espólio de Geraldo Vazante	2.144	3,74
Daniel Dias Tavares	1.425	3,71
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	4.488	3,70
Vera Lúcia Brandão Costa	6.168	3,69
Maria do Carmo de Oliveira	105.519	3,67
Ednaldo dos Santos Tavares	3.422	3,65
José Nogueira Guimarães	1.577	3,64
Diniz Gomes Tameirão Filho	1.888	3,63
Geraldo José Duarte de Paula	4.269	3,62
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.943	3,62
Carlos Liboreiro Filho	6075	3,61
Espólio de Múrcio José Silva	1.107	3,61



RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA



Serviço Certificado
CONAREM

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557



Creditar
Veículos

(31) 3773-3100
99747-3100

Financiamento de Veículos
Serviço de Despachante

Rua Raquel Teixeira Viana, 173
Sete Lagoas (MG) - powercas@uai.com.br

60 anos de tradição e qualidade



**Cássio
Villefort,
diretor
executivo do
Laboratório
Santa Lúcia**

Há sessenta anos, em meio aos sonhos e desafios do Dr. Walter José da Silva, nasceu uma instituição que se tornaria sinônimo de confiança e excelência em saúde: o Laboratório Santa Lúcia. De um pequeno espaço em Belo Horizonte para uma referência em Sete Lagoas, a trajetória do laboratório é marcada por dedicação, inovação e um compromisso inabalável com a comunidade.

Desde 1964, quando se estabeleceu em Sete Lagoas, o Labo-

ratório Santa Lúcia se destacou pela precisão de seus exames e pelo atendimento que oferece. O Dr. Walter sempre acreditou que a tecnologia deveria andar de mãos dadas com o cuidado e a empatia. E assim, sua visão se concretizou através de uma equipe altamente capacitada de médicos, bioquímicos, biomédicos e técnicos apaixonados pelo que fazem e altamente qualificados para garantir que cada paciente receba o melhor atendimento possível.

Ao longo dessas seis décadas, histórias emocionantes se entrelaçaram com a do Santa Lúcia. Quem não se lembra das colhedoras e atendentes que, com carinho e dedicação, atenderam tantas vidas, trazendo segurança e conforto para inúmeras famílias? Esses colaboradores formam o coração do laboratório, onde sigilo e confiança são tratados com a máxima seriedade.

Investir em equipamentos de última geração tem sido uma prioridade, garantindo resultados rápidos e precisos. Mas é no tratamento humano e personalizado que o Santa Lúcia realmente se destaca. Cada exame é realizado com a compreensão de que, por trás de cada amostra, há uma vida, uma história, uma família esperando por respostas.

Celebrar sessenta anos de história é visitar o passado, ver o quanto o mundo e as pessoas mudaram. É reconhecer a importância do La-

boratório na vida da comunidade de Sete Lagoas. É valorizar a dedicação de quem fez e faz parte dessa trajetória, e agradecer pela confiança depositada ao longo dos anos, passada de geração em geração. Um momento de renovar o compromisso com a inovação e a qualidade, para continuar sendo autoridade em resultados de saúde e bem-estar.

Parabéns, Laboratório Santa Lúcia, por 60 anos de excelência. Que a próxima década seja ainda mais brilhante, repleta de histórias de sucesso e, acima de tudo, de cuidado humano. Sua história é um orgulho para a nossa cidade.



FONE: 31 3771-9722

www.santalucialab.com.br/

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

*compromisso COM A
educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas

SENAR CAPACITAÇÃO

O Sindicato Rural de Sete Lagoas, através do Senar realizam cursos de capacitação. Para mais informações, ligue para Tatiane Cristelli - Celular: (31) 99338-5936 - ou no Sindicato, pelo fone: (31) 3773-4176



■ Alunos do Curso de Cria e Recria de Bezerras, realizado no município de Inhaúma, de 20 a 22 de maio. A instrutora foi Suzana Santos



■ Alunos do Curso de Vaqueiro, realizado na fazenda Vista Alegre, em Inhaúma, entre 13 a 17 de maio, com a instrutora Suzana



**Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.
É ter com quem contar.**

Ana Castela, cantora

Peça seu cartão Sicredi.

Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.

Sicredi



■RANGER STX 4.0 CS CE ANO 1997 com kit GNV regularizado. IPVA 2024 pago. • Ar condicionado • Vidros elétricos • Tela multimídia. Tabela Fipe: R\$ 56.437,00. VENDO OU TROCO (aceita negociações). Entrar em contato com Keila pelo fone: (31) 99775-9493



ANIMAIS (Bovinos)

■PASTOR ALEMÃO. Filhotes com 5 meses de idade. Vendo um macho e uma fêmea, vacinados e muito espertos. Estão em fazenda próxima de Silva Xavier. Apenas R\$ 200 reais. Tratar pelo fone: 99557-6228

■POTRO MANGALARGA registrado. Grande porte, marcha batida. Mãe Mangalarga de grande porte. Marcha picada. Sem registro. R\$ 8 mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

■NOVILHAS 3/4. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

■BEZERROS NELORADOS. Vendo. Tratar com Maurílio. Fone: (31) 99843-5007.

DIVERSOS

■TRATOR de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos.

Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000,00 Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691...

■ROÇADEIRA antiga, já fora de uso. (1 Alfange). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■CHORUMEIRA, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00.

Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■GRADE NIVELADORA 28 DISCOS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ARADO 3 DISCOS. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■ROÇADEIRA. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■DISTRIBUIDOR ADUBO E SEMENTES. FUNIL, GUINHO E GARFO PARA SILO. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

■DESINTEGRADOR DPM 2 com base para motor e ciclone. Vendo. Tratar com Alexandre Guimarães. Fone: (31) 99191-3355.

IMÓVEIS

■CHÁCARA DE mil metros quadrados em Lagoa Bonita, município de Cordisburgo. Tem água da Copasa na porta. Valor: R\$ 60 mil. Tratar com Diego. Fone: 31 99512-3379.

■FAZENDA em Baldim. 28,0 ha, à 2 km do asfalto - MG 323. Muita

água (ribeirão, nascente, represa e poço artesiano). Pastos formados, capineira, casas, curral simples. Valor: R\$ 890 mil. Tratar com Luiz, pelo fone: (31) 99821-5166.

■VENDO CHÁCARA de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITÓRIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

■CHACARA EM CONDOMÍNIO FECHADO. Fazendinha Quinducha, situado em Sete Lagoas, atrás da Gruta Rei do Mato. 20.000 m², casa, depósito, piscina, campo, pastos, curral, pomar etc. R\$ 980 mil. Tratar com Márcio. Fones: (31) 98516-3149 e (31) 98747-7870.

■FAZENDA 10,7 hectares. Casa, curral, poço artesiano, cultura, cer-

rado e campo. Precisa refazer pastos. R\$ 650mil. Tratar com Robson pelo fone: (31) 99688-7926.

ORDENHADEIRA

■Ordenhadeira circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■TRATOR AGRALE 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros

seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■TANQUE DE LEITE GEA 2.000 LITROS - Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■DUAS ORDENHAS em excelente estado. Tratar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■TANQUE 520 LITROS GEA. Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

VEÍCULOS

■STRADA cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■CAMINHONETE S10 ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elísio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■MUDA DE CAPIMAÇU. R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■VALOR (\$): _____

■TRATAR COM: _____

■FONES: _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também pode ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Encontre a Revista

COOPERANDO em [www.](http://www.cooperando.agr.br)

[cooperando.agr.br](http://www.cooperando.agr.br)

Sorvete de Milho Verde

MODO DE FAZER

Lavar as espigas de milho descascadas, cortar os grãos com uma faca e medi-los. Levar a cozinhar em panela de pressão os grãos de milho crus com a água, por 20 minutos. Escorrer a água de cozimento e bater no liquidificador os grãos cozidos com o leite SETE por um minuto. Coar o líquido em peneira de plástico de tela fina, previamente lavada e seca, e retornar ao copo do liquidificador limpo. Adicionar o leite condensado e o creme de leite e bater por dois minutos. Despejar em vasilha de preferência e levar ao congelador ou freezer. Servir imediatamente após a retirada do congelador.



INGREDIENTES

1 xícara (chá) de grãos crus de milho verde (3 espigas de tamanho médio); 1 ½ xícara (chá) de leite sete; 1 lata de creme de leite; 1 lata de leite condensado; 2 xícaras (chá) de água para cozimento

PROFISSIONAIS RURAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.

Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos. Georreferenciamento (INCRA)

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS

Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

Encontre a Revista COOPERANDO em www.cooperando.agr.br



Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT



LOJA COOPERSETE

Rações, adubos, sementes, insumos, selaria, vestuário, completa farmácia veterinária, utilidades e diversos outros produtos primeira

A loja e armazém da COOPERSETE estão abertos para população de Sete Lagoas e toda região. Todo mundo pode aproveitar as excelentes ofertas!



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23